

Data: 12/09/2025

Reflexão de aula Nº 1

Os dias que antecederam esta primeira aula foram vividos com alguma ansiedade e expectativa. A falta de informação concreta sobre a turma e o peso do primeiro contacto geraram em mim uma sensação de preocupação constante. O facto de querer deixar uma boa impressão inicial e de saber que este momento marcaria o início da minha experiência como professora estagiária tornaram o desafio ainda maior. Apesar disso, estava motivada e disposta a dar o meu melhor, consciente de que cada passo dado neste percurso será essencial para a minha aprendizagem e crescimento profissional.

As reuniões iniciais com o professor orientador e com o departamento de Educação Física foram importantes para compreender melhor a dinâmica da escola, os recursos disponíveis e as linhas orientadoras da disciplina. Ainda assim, senti que havia aspetos que não dominava totalmente e que poderiam gerar algum desconforto ao partilhar com os alunos.

Considero-me uma pessoa naturalmente organizada e gosto de cumprir horários, planificar ao detalhe e controlar as situações. Contudo, percebo cada vez mais que o contexto escolar exige flexibilidade, capacidade de adaptação e rapidez na resolução de imprevistos. Esta primeira experiência confirmou-me que essa luta entre o planeamento e a realidade será um dos meus grandes desafios ao longo do estágio.

A preparação desta primeira aula foi feita com muito cuidado. Elaborei um pequeno guião e organizei materiais que me permitissem apresentar-me de forma clara e dar aos alunos as informações essenciais para o início do ano letivo. O facto de a minha professora cooperante ser diretora de turma da turma em que estarei a estagiar foi um ponto relevante, pois implicou que tanto eu como os meus colegas estagiários iremos partilhar algumas das responsabilidades inerentes à direção de turma. Considero que é ponto a meu favor, pois irá permitir passar pela experiência, a responsabilidade do papel do diretor de turma.

Planeei também um inquérito para recolher informações relevantes sobre os alunos, nomeadamente dados pessoais e de contacto dos encarregados de educação, eventuais problemas de saúde ou impedimentos físicos, modalidades preferidas e menos

apreciadas, bem como outras informações úteis para a organização do trabalho ao longo do ano. Acredito que esta recolha inicial é fundamental para conhecer melhor os alunos e para poder adequar a prática às suas características e necessidades.

A primeira aula decorreu no campo de forma mais informal. Estiveram presentes a professora cooperante e os meus colegas estagiários, o que, de certa forma, foi reconfortante, pois permitiu-me sentir que não estava sozinha nesta experiência. A professora cooperante iniciou a sessão com uma breve intervenção e, em seguida, passou-me a palavra.

Comecei por me apresentar e dar as boas-vindas à turma, procurando transmitir entusiasmo e proximidade. Posteriormente, partilhámos algumas informações práticas, como o funcionamento das faltas e a forma como decorreriam as aulas. Sendo a turma do 12.º ano, expliquei que teriam a possibilidade de escolher as modalidades desportivas a realizar ao longo do ano letivo, sempre em função da disponibilidade de espaços. Para quebrar o gelo, propus aos alunos que cada um se apresentasse, referindo o nome, a localidade de origem, se já praticaram ou praticam alguma modalidade, se gostam de Educação Física e quais os seus planos após o ensino secundário. Notei que a turma estava muito calada e envergonhada, possivelmente também porque foi recentemente reorganizada e muitos alunos ainda não se conheciam bem. Apesar da timidez inicial, este momento revelou-se importante, pois permitiu criar um primeiro laço entre os elementos da turma e foi uma forma de incentivar a participação. Percebi, no entanto, que se trata de uma turma mais reservada e que, ao longo da minha prática pedagógica, será essencial planear estratégias e atividades que promovam a confiança, a interação e o desenvolvimento de competências sociais que favoreçam a relação entre os alunos.

A etapa seguinte foi a aplicação do inquérito que tinha preparado. Acredito que esta estratégia foi muito útil, não só pela recolha de dados essenciais para a gestão da turma e para a escolha das modalidades, mas também por transmitir a mensagem de que a opinião e as necessidades dos alunos serão valorizadas ao longo do ano. Este envolvimento inicial é, na minha perspetiva, fundamental para promover um ambiente de confiança e cooperação.

Durante esta primeira experiência, o nervosismo foi inevitável. Houve até um momento em que olhei para trás, quase à procura de confirmação da professora cooperante, como se precisasse de saber se estava a dizer tudo o que devia. Percebo que

esse gesto não foi o mais adequado, pois sei que agora tenho de assumir que sou eu quem está à frente da turma e que as decisões têm de partir de mim. No entanto, consegui rapidamente controlar esse nervosismo e passar uma mensagem confiante.

Foi também importante perceber que, mesmo num contexto informal, existem sempre sinais e pequenos comportamentos dos alunos que podem ser interpretados de diferentes formas. Alguns olhares mais afastados ou atitudes de timidez poderiam facilmente ser lidos como desinteresse, mas acredito que se relacionaram sobretudo com o facto de a turma ainda estar a construir a sua dinâmica interna.

No balanço final, sinto que esta primeira aula foi o verdadeiro ponto de partida. Estar diante da turma pela primeira vez fez-me perceber, de forma muito clara, a responsabilidade que carrego. Sei que não vai ser fácil, que haverá obstáculos e situações para as quais não estarei totalmente preparada, mas é precisamente isso que me faz querer trabalhar ainda mais e dar sempre o meu melhor. Este primeiro contacto deu-me a certeza de que quero estar à altura, quero crescer e quero construir, com esta turma, um percurso marcado pela dedicação e pela aprendizagem mútua.

Tenho consciência de que este ano letivo será exigente, mas também acredito que será uma oportunidade única para desenvolver competências, crescer enquanto profissional e consolidar a minha identidade docente.